

HANS MANN: OLHARES ESTRANGEIROS SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL ARGENTINO (1930-1960)

Ana Carolina de Macedo Buzzi¹, Fernanda Schröter Freitas², Janice Gonçalves³

¹ Acadêmica do Curso de História – FAED, bolsista PROBIC/UDESC.

² Acadêmica do Curso de História – FAED, bolsista PROBIC/UDESC.

³ Orientador, Departamento de História – FAED – janice.gnclvs@gmail.com.

Palavras-chave: Hans Mann. Fotografia. Patrimônio Cultural.

O presente trabalho realizou-se no âmbito da pesquisa, em andamento, intitulada “Hans Mann – Fotografia e patrimônio cultural na América do Sul (décadas de 1930 e 1960)”, e desenvolveu-se entre agosto de 2018 e julho de 2019, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Janice Gonçalves. Em linhas gerais, o principal objetivo da pesquisa consistiu em compreender a contribuição do fotógrafo alemão Hans Mann na construção de narrativas de identidade nacional para a Argentina e Brasil, no período citado, através do registro fotográfico sistemático de bens culturais considerados monumentos nacionais (artísticos ou históricos) nos dois países. Na Argentina, as fotografias feitas por Mann, a pedido da Academia Nacional de Bellas Artes, integram os fotolivros intitulados “Documentos de Arte Argentino”.

Diante das hipóteses de que a imagem fotográfica foi um instrumento fundamental para a disseminação da crença no valor artístico, histórico e/ou paisagístico de bens selecionados como patrimônio pelos órgãos de preservação nos países latino-americanos; e de que o olhar estrangeiro de fotógrafos europeus oriundos da diáspora ocasionada pela ascensão do nazismo, na Alemanha, e pela Segunda Guerra Mundial, influenciou a seleção dos bens culturais a serem patrimonializados e sua maneira de fotografá-los, buscamos: traçar um panorama da atuação dos estrangeiros no meio fotográfico, no período pesquisado; compreender as reverberações dos fotolivros cujas fotografias foram produzidas por Mann; realizar comparações entre as imagens de Mann e de outros fotógrafos, a fim de perceber as técnicas fotográficas utilizadas.

A metodologia utilizada foi fundamentalmente a pesquisa bibliográfica e documental. Fizemos o levantamento das publicações em livro feitas pelo próprio Hans Mann, adquiridos pela coordenadora do projeto, e das publicações tomadas como objeto da pesquisa em seu primeiro ano – os “Documentos de Arte Argentino”, que foram fotografados pela coordenadora do projeto em consultas ao acervo da Academia Nacional de Bellas Artes e da Biblioteca Nacional (na Argentina) e da biblioteca da FFLCH-USP (Brasil). Além disso, procedemos ao levantamento de artigos de jornal de época que tratassem do fotógrafo (pesquisados na Hemeroteca Digital Brasileira, da Biblioteca Nacional). Também foram consultadas as atas de reunião da Academia Nacional de Bellas Artes, em seus anos iniciais, pela coordenadora. Acerca da bibliografia pesquisada, realizamos a leitura e discussão de artigos produzidos por outros pesquisadores sobre Mann, além de livros e artigos sobre cultura visual, análise fotográfica e órgãos de preservação patrimonial na Argentina, Brasil e Chile.

Uma vez feito o levantamento teórico e sua sistematização, passamos a analisar as fotografias produzidas por Mann que integram os “Documentos de Arte Argentino”, investigando as séries

fotográficas em temas de estilo e intencionalidade. Concluímos a análise de 14 fotolivros através da ficha de cadastro e análise por nós elaboradas.

No decorrer do período em que a pesquisa foi desenvolvida, realizamos reuniões quinzenais a fim de discutir a bibliografia lida e as fontes analisadas por cada integrante do projeto. Diante das possibilidades apresentadas pela pesquisa, enquanto a coordenadora se deteve nas relações de Mann com a Academia Nacional de Bellas Artes e no papel dessa entidade no campo patrimonial argentino, as bolsistas voltaram seu interesse para a fotografia moderna – ou para as características da linguagem fotográfica moderna (Fernanda Schröter Freitas) ou para as redes de sociabilidades entre fotógrafos das quais Mann participava (Ana de Macedo Buzzi). Durante o levantamento inicial que realizados acerca de Mann, nos deparamos com sua participação na *Carpeta de Los Diez*, essencialmente um grupo de fotógrafos argentinos e imigrantes europeus, cujo objetivo era fomentar o pensamento crítico de suas obras e o caráter experimental da fotografia. Composto por aproximadamente 14 membros, dentre eles nomes hoje consagrados no país, como Annemarie Heinrich e Anatole Saderman, o grupo buscou contrapor-se ao tradicional Foto Club Buenos Aires, que formava profissionais e possuía uma estética e conteúdo definidos.